



**Ministério
Internacional
Batista do
Avivamento**

“Uma Igreja em Células no Modelo dos 12!”
Aps. Wagner Tenório e Eunice Almeida
Quadra 14 - Área Especial 32 – Sobradinho – DF
Fone: (61)3387-7059
www.miba.com.br



JESUS E A FESTA DO NATAL

Lucas 2:1-20

Deixando de lado as questões religiosas e suas paixões, vamos refletir sobre a festa do natal, sua origem, seus elementos, sua simbologia e a sua relação com o nascimento de Jesus. E para isso, tomemos como base o relato bíblico e as fontes históricas.

I – PAPAÍ NOEL E O NASCIMENTO DE JESUS

No relato do nascimento de Jesus, conforme o texto bíblico do Evangelho de Lucas, não existe esse personagem. Encontramos a presença de Anjos, de Pastores, dos pais de Jesus, José e Maria, e até a presença de uns magos vindos do Oriente (Mateus 2:1-2), mas não existe essa figura estranha chamada “papai Noel”. De onde saiu essa figura? Segundo as Enciclopédias, esse Noel seria o arcebispo de Mira, na Turquia, no século IV, mais um santo do catolicismo, venerado em 06 de dezembro. Essa figura acaba sendo incluída junto as festividades do nascimento de Jesus, muito provavelmente por uma estratégia religiosa e comercial. Quem seria esse “bom velhinho” que vem voando de trenó com as suas renas e que atrai as crianças com presentes? Por que o mundo hoje faz questão de sentar as crianças no colo desse “bom velhinho”? Devemos conduzir as nossas crianças para os braços de Jesus! Jesus, sim, ama de verdade as crianças e deseja abençoá-las e salvá-las (Lucas 18:15-16).

II- ÁRVORE DE NATAL E O NASCIMENTO DE JESUS

Na Assíria a deusa Semiramis teria feito uma promessa aos assírios, de que quem montasse uma árvore com enfeites e presentes em casa, no dia do nascimento dela, ela iria abençoar aquela casa para sempre. Entre os egípcios, o cedro se associava a Osiris. Os germânicos colocavam presente para as crianças sob o carvalho sagrado de Odín. Nas vésperas do solstício de inverno os pagãos cortavam pinheiros, levavam para seus lares e os enfeitavam de forma muito semelhante ao que vemos nas atuais árvores de Natal. E essa evolução da árvore de natal continua até os nossos dias, sendo associada ao nascimento de Jesus. O que tem a ver árvore de natal, por mais bonita que seja, com o nascimento de Jesus? Seria uma grosseira substituição da estrela que anunciou o nascimento de Jesus (Mateus 2:9-12)? Precisamos mesmo é adorar a Jesus, sem misticismo, idolatria ou qualquer paganismo!

III- O DIA DO NATAL E O NASCIMENTO DE JESUS

Originalmente o dia 25 de dezembro era destinado a celebrar o nascimento anual do deus Sol no solstício de inverno, o chamado “natalis invicti solis”. Essa festividade e sua data ganhou um novo significado, quando a igreja católica, no Século III, decidiu celebrar nesse dia o nascimento de Jesus, numa estratégia política e religiosa, o chamado sincretismo religioso, visando apaziguar os povos pagãos no império romano. O Papa Júlio I, no ano 350, declarou o dia 25 de dezembro como a data oficial do nascimento de Jesus. E assim nasceu o Natal!

Teria Jesus nascido em 25 de dezembro? Sabemos que não, devido a várias provas culturais, bem como os relatos bíblicos que inviabilizam completamente essa data, ainda que não apresente a verdadeira data do seu nascimento. Portanto, o mais importante está mesmo em fazer com que Jesus nasça em cada coração e assim o mundo inteiro se converta a Jesus (João 3:16)!

CONCLUSÃO: Nesse Natal, deixe Jesus nascer em seu coração, encontrar lugar na sua vida e te trazer a alegria da salvação!

Lição de Célula Nº 1.148 – 18 a 24/12/2023 – Aps. Wagner & Eunice